

Relatório Descritivo

Oficinas Temáticas

Porto Alegre, 2023

Diretoria de Planejamento Urbano

Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade

Prefeitura Municipal de Porto Alegre



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

GOVERNO MUNICIPAL

Sebastião Melo

Prefeito de Porto Alegre

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E
SUSTENTABILIDADE

Germano Bremm

Secretário do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade

Cíntia Rockenbach

Secretária Adjunta do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade

Patrícia da Silva Tschoepke

Diretora de Planejamento Urbano

Vaneska Paiva Henrique

Coordenadora de Planejamento Urbano

EQUIPE TÉCNICA

*Coordenação Técnica
da Revisão do Plano
Diretor:*

Arq. Esp. Patrícia da Silva Tschoepke
Arq. MSc. Vaneska Paiva Henrique
Arq. Esp. Gisele Coelho Vargas
Eng. MSc. Matheus Chidiac Marchiori
Arq. Esp. Renata Saffer
Arq. MSc. Guilherme Silveira Castanheira
Arq. Esp. Caroline Giordani Meine
Arq. Esp. Catiane Burghausen Cardoso
Arq. Letícia Cruz Klein
Arq. Daniela Vieira da Silva
Arq. Esp. Carolina Wallau de Oliveira Kessler
Eng. Tânia Regina Quintana Rodrigues
Arq. Esp. Antônio Luis Gomes Pinto
Eng. Tiago Rutsatz Salomoni

Apoio Técnico:

Arq. Esp. Maria Paula Ludke Regal
Arq. Esp. Simone dos Santos Fernandes
Arq. Vinícios da Silva
Arq. Lígia Saraiva Soares
Arq. Luiza Carolina Moron
Arq. Verônica Moraes Medina
Arq. Simone Machado Madeira



Arq. Natália Fernanda Oriola

Arq. Patrick Stephanou Silva

Arq. Luciane Zanette

Arq. Vânia Klein Silva

Arq. PhD Natércia Munari Domingos

Arq. Fabiana Kruse (CIP SMMU)

Arq. Esp. Ana Aguirre

Assist. Adm. Lúcia Pansera de Melo

Assist. Adm. Márcia Nunes Grecco

Revisão: Bibliotecária Michele Carvalho Nunes

Sumário

1. Introdução	5
2. Oficinas Temáticas do Plano Diretor	7
2.1 Base legal	7
2.2 Objetivo geral	8
2.3 Objetivos específicos	8
2.4 Estruturação da Oficina	8
3. Planejamento das Oficinas Temáticas	10
3.1 Estruturação	10
3.1.1 Formato	10
3.1.2 Conteúdo	10
3.2 Cronograma e Logística	13
3.2.1 Calendário	13
3.2.2 Espaço Físico	14
3.2.3 Plataforma	14
3.3 Metodologia	15
3.3.1 Momento 1 Palestra Temática	15
3.3.2 Momento 2 Grupos de Trabalho	15
3.3.3 Momento 3 Apresentação dos Resultados	16
3.4 Papel dos Agentes e Grupos de Trabalho Envolvidos	16
3.5 Estratégia de Divulgação e Engajamento da População	17
3.6 Estratégia de Organização e Sistematização dos Resultados	18
4. Realização das Oficinas Temáticas	18
4.1 Eixo Temático 2 Ambiente Natural - 15.05.2023	20
4.1.1 Abertura	20
4.1.2 Palestra	20
4.1.3 Dinâmica	20
4.1.4 Encerramento	20
4.2 Eixo Temático 1 Desenvolvimento Social e Cultural - 18.05.2023	20
4.2.1 Abertura	21
4.2.2 Palestra	21
4.2.3 Dinâmica	21
4.2.4 Encerramento	21
4.3 Eixo Temático 3 Patrimônio Cultural - 22.05.2023	21
4.3.1 Abertura	21
4.3.2 Palestra	22
4.3.3 Dinâmica	22
4.3.4 Encerramento	23
4.4 Eixo Temático 4 Mobilidade e Transporte - 24.05.2023	23
4.4.1 Abertura	23

4.4.2 Palestra	23
4.4.3 Dinâmica	23
4.4.4 Encerramento	23
4.5 Eixo Temático 5 Desempenho, Estrutura e Infraestrutura - 25.05.2023	24
4.5.1 Abertura	24
4.5.2 Palestra	24
4.5.3 Dinâmica	24
4.5.4 Encerramento	24
4.6 Eixo Temático 6 Desenvolvimento Econômico - 29.05.2023	25
4.6.1 Abertura	25
4.6.2 Palestra	25
4.6.3 Dinâmica	25
4.6.4 Encerramento	25
4.7 Eixo Temático 7 Gestão da Cidade - 31.05.2023	26
4.7.1 Abertura	26
4.7.2 Palestra	26
4.7.3 Dinâmica	26
4.7.4 Encerramento	26
5. Pós-Evento	28
5.1 Encaminhamento Organização do Evento	28
5.2 Sistematização dos Resultados	29
Referências	32
Anexos	34
A - Subsídio para Processos Participativos	34
B - Compilação das Problemáticas	35
C - Listas de Presença	36
D - Divulgação	37

1. Introdução

O **Plano Diretor** é uma Lei Municipal que, de acordo com as diretrizes do Estatuto da Cidade (Lei Federal 10.257/2010), deve ser revisado a cada, no máximo, dez anos. O plano diretor atual de Porto Alegre, chamado **Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA)**, foi instituído pela Lei Complementar 434/1999 e modificado pela Lei Complementar 646/2010, produto de sua primeira revisão, e por alterações posteriores.

Desde 2016, o poder Executivo vem planejando como será a segunda Revisão do PDDUA. Em agosto de 2019, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre firmou um Memorando de Entendimento com o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat) a fim de realizar uma cooperação técnica internacional com o objetivo de contribuir para a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental do Município de Porto Alegre e outras iniciativas urbano-ambiental.

Entre outubro e novembro de 2019, ocorreu a primeira rodada participativa do atual processo de Revisão do Plano Diretor no formato de **Oficinas Temáticas Territoriais nas Regiões de Gestão do Planejamento**.

Em dezembro de 2019, foi assinado o **Projeto de Cooperação Técnica Internacional (PCTI)** com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), denominado **“POA 2030, Inovadora, Integrada, Resiliente e Sustentável”**, com o objetivo geral de promover o desenvolvimento urbano integrado e sustentável do Município através do fornecimento de subsídios para a elaboração da Revisão do Plano Diretor, tendo como base de referência os princípios da Nova Agenda Urbana (NAU) e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

No início de 2020, após o término da primeira rodada participativa do processo de Revisão do Plano Diretor, o país e o mundo viveram o período da pandemia do Coronavírus e, em virtude disso, através da **Instrução Normativa 15/2020** ficou decretada a suspensão das atividades do processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, conforme artigo:

Art 13. Ficam suspensas todas as atividades do processo de Revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA) de Porto Alegre, à exceção das atividades de atribuição exclusiva do Executivo Municipal, a cargo da Diretoria-Geral de Planejamento Urbano Sustentável, conforme anexo desta Instrução Normativa.

Durante o período de pandemia, foram desenvolvidos trabalhos internos de sistematização e análise dos resultados das Oficinas Temáticas Territoriais nas Regiões de Gestão do Planejamento realizadas em 2019 e foi elaborada a **Instrução Normativa 04/2021**¹, aprovada pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA), instituindo o procedimento para a Revisão do Plano Diretor. Na IN 04/2021, foram definidos os objetivos da Revisão, sua estrutura organizacional básica, suas etapas e os procedimentos dos processos de participação no âmbito da Revisão.

Entre agosto e novembro de 2022 aconteceram as **Exposições Diagnóstico POA 2030**, marcando o retorno das atividades presenciais do processo de Revisão do Plano Diretor. No início de 2023, os eventos de participação continuaram com a realização da **Conferência de Avaliação do Plano Diretor**, no mês de março, seguida pelas denominadas **Oficinas Temáticas do Plano Diretor**, no mês de maio, descritas no presente relatório.

Figura 1 - Divulgação das Oficinas Temáticas.



The image shows a promotional poster for 'Oficinas Temáticas'. The background features a large, stylized fingerprint graphic. The text 'Oficinas Temáticas' is prominently displayed in a large, bold, dark green font. Below it, the dates and times 'Entre 15 e 31 de maio de 2023, das 18h30 às 22h' are written in a smaller, bold, dark green font. The location 'Híbrido | Auditório SMAP | Rua Siqueira Campos, 1300, 14º andar' is listed in a smaller, regular, dark green font. At the bottom, a dark green banner contains the text 'Vagas limitadas' in a bold, white font, followed by 'Inscreva-se no eixo temático que deseja participar!' in a smaller, white font. On the right side of the poster, there are two logos: the 'porto alegre PREFEITURA' logo and the 'PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE' logo.

Oficinas
Temáticas

Entre 15 e 31 de maio de 2023, das 18h30 às 22h
Híbrido | Auditório SMAP | Rua Siqueira Campos, 1300, 14º andar

Vagas limitadas
Inscreva-se no eixo temático que deseja participar!

porto
alegre
PREFEITURA
Mais cidade. Mais vida.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE,
URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

PLANO DIRETOR
DE PORTO ALEGRE
QUEM AMA A CIDADE
PLANEJA O FUTURO COM ELA

Fonte: <https://www.even3.com.br/oficinas-tematicas-plano-diretor-de-porto-alegre-2023-335246/>

¹Disponível em:

https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/hotsites/smams/plano-diretor/IN_04-2021.pdf

2. Oficinas Temáticas do Plano Diretor

As Oficinas Temáticas do Plano Diretor fazem parte da segunda etapa do processo de Revisão, chamada Leitura da Cidade, que tem como objetivo a apropriação das características do território e a discussão dos principais problemas, conflitos e potencialidades, levando em consideração as avaliações técnicas produzidas e as avaliações efetuadas pela população como um todo.

2.1 Base legal

A **Instrução Normativa 04/2021**, que instituiu o procedimento para a atual Revisão do Plano Diretor, prevê a realização de Oficinas Territoriais/Técnicas/Temáticas entre os processos de participação.

Art. 24. Serão realizadas Oficinas, com o intuito de coletar, de maneira sistematizada, demandas, anseios e perspectivas da população em relação ao Plano Diretor, sendo previstas:

I - realização de Oficinas Temáticas destinadas à Leitura da Cidade, com foco em temas específicos do planejamento urbano, relativos a toda a cidade, a serem definidas pela CT em conjunto com o GT-CR, em locais de fácil acesso e com disponibilidade de transporte público e divulgadas com antecedência de pelo menos 15 (quinze) dias corridos, em diferentes meios de comunicação, a fim de assegurar o processo participativo;

II - realização de Oficinas Territoriais destinadas à Leitura da Cidade, que tratam de partes específicas do território, a serem definidas pela CT em conjunto com o GT-CR, em locais de fácil acesso e com disponibilidade de transporte público e divulgadas com antecedência de pelo menos 15 (quinze) dias corridos, em diferentes meios de comunicação, a fim de assegurar o processo participativo;

III - realização de Oficinas Técnicas destinadas à Leitura da Cidade e a validação dos parâmetros e modelos propostos, a serem definidas pela CT em conjunto com o GT-CR, em locais de fácil acesso e com disponibilidade de transporte público e divulgadas com antecedência de pelo menos 15 (quinze) dias corridos, em diferentes meios de comunicação, a fim de assegurar o processo participativo.

Conforme apontado anteriormente, em 2019 foi realizada a primeira rodada de Oficinas Territoriais e em 2022, ocorreram as Exposições Diagnóstico POA 2030 com a sistematização dos resultados obtidos, além da captação e atualização dos dados tendo em vista o período decorrido entre os eventos.

No atual processo de Revisão do Plano Diretor, portanto, está prevista a realização de **Oficinas Temáticas do Plano Diretor** como atividade inserida na **Leitura da Cidade**, etapa da Revisão na qual busca-se a apropriação das características do território e a

discussão dos principais problemas, conflitos e potencialidades, levando em consideração as avaliações técnicas produzidas e as avaliações efetuadas pela população como um todo.

2.2 Objetivo geral

As Oficinas Temáticas do Plano Diretor, realizadas entre os dias 15 e 31 de maio de 2023, tiveram por objetivo geral promover discussões com foco em possíveis soluções para problemáticas relacionadas a temas específicos do planejamento urbano e no desenvolvimento da cidade.

2.3 Objetivos específicos

São objetivos específicos das Oficinas Temáticas da Revisão do Plano Diretor:

- a) promover o debate entre governo, técnicos/cientistas e sociedade civil participante acerca dos desafios e oportunidades relacionadas aos temas abordados;
- b) apresentar exemplos de outros locais do país para enfrentamento das problemáticas abordadas;
- c) indicar soluções para a problemática apresentada, fruto de avaliação técnica das contribuições oriundas dos processos participativos anteriores;
- d) dar continuidade, de forma ampla, ao debate sobre a Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, promovendo o engajamento da população no processo;
- e) ampliar os subsídios que serão agregados ao desenvolvimento dos trabalhos dentro do processo de Revisão do Plano Diretor Municipal, com vistas a desenvolver propostas, considerando os resultados obtidos.

2.4 Estruturação da Oficina

A estruturação do evento pressupõe quatro passos:

- **Primeiro Passo: Planejamento**

- a) estruturação do **programa** (formato) e **conteúdo** a ser abordado no evento;
- b) levantamento de **agentes/grupos** e os diferentes papéis no evento;
- c) levantamento de demandas de **espaço físico e logística** do formato presencial;
- d) levantamento de demandas de **plataformas e sistemas informatizados** do formato on-line;

- e) estratégia de **divulgação e engajamento** da população;
- f) estruturação da **estratégia de organização e sistematização do material resultante da Conferência**, visando a elaboração de relatório final e documento síntese do processo.

- **Segundo Passo: Implementação**

- a) estruturação de sistema e campanha para **registro de inscrições**;
- b) **testes e treinamento** nas plataformas e sistemas informatizados selecionados no primeiro passo;
- c) **contato e alinhamento com palestrantes** indicados de acordo com o programa e conteúdo definido no passo anterior;
- d) **comunicação** e gestão de mídias sociais.

- **Terceiro Passo: Entrega**

- a) realização das Oficinas Temáticas.

- **Quarto Passo: Pós-Evento**

- a) **relatório descritivo técnico** para publicação da síntese do processo;
- b) emissão de **certificados** para os participantes;
- c) disponibilização do **material produzido** no evento.

Neste contexto, o presente relatório trata do primeiro ao quarto passo, do **Planejamento ao Pós-Evento das Oficinas Temáticas**.

3. Planejamento das Oficinas Temáticas

Nesta seção apresenta-se o planejamento das oficinas dividido em seis partes: (1) Estruturação; (2) Cronograma e Logística; (3) Metodologias; (4) Papel dos Agentes e Grupos de Trabalho Envolvidos; (5) Estratégia de Divulgação e Engajamento da População; e (6) Estratégia de Organização e Sistematização dos Resultados.

De acordo com a IN 04/2021 (Porto Alegre, 2021), deve ser realizada a seguinte etapa de forma validar a proposta das Oficinas Temáticas em relação ao planejamento da estrutura do evento:

- a) definição de proposta pela Coordenação Técnica da Revisão do Plano Diretor em conjunto com o Grupo de Trabalho Consultivo das Regiões de Gestão do Planejamento (GT-CR);

O planejamento das Oficinas Temáticas foi desenvolvido pela Coordenação Técnica da Revisão do Plano Diretor em conjunto com a consultora Ernst & Young (EY), através do escritório EY Design Studio, responsável pelo subsídio para a definição das metodologias dos processos de participação da sociedade.

3.1 Estruturação

3.1.1 Formato

As Oficinas Temáticas foram planejadas em formato híbrido, sendo uma porção da participação de forma presencial e outra porção de forma remota, com apresentações e espaço para trabalho em grupo, detalhadas na seção **“3.3 Metodologias”** deste documento. O evento contou com a gravação das atividades para disponibilização posterior do material nos canais oficiais do Plano Diretor, tais como o site e o canal de Youtube da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (SMAMUS).

3.1.2 Conteúdo

Os temas abordados nas Oficinas Temáticas são resultado de discussões internas e da participação da sociedade, o qual envolveu a compatibilização das atuais Estratégias do PDDUA, dos Temas elencados pela sociedade e debatidos no CMDUA no início do processo de Revisão do Plano Diretor e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Para a consolidação de tais temas, foram realizados debates que envolveram: a participação da sociedade em oficinas, exposições interativas e conferência; reuniões da Coordenação Técnica (CT) da Revisão do Plano Diretor e o trabalho técnico do Grupo de Trabalho Técnico Operacional (GT-TO) para a Revisão do Plano Diretor; bem como da

consultoria contratada para dar subsídios à Revisão do Plano Diretor - Ernst & Young (EY) e parceiros.

As problemáticas discutidas originaram da compilação das contribuições da sociedade nos processos participativos realizados e do diagnóstico elaborado pela consultoria no **Produto 2**. A consolidação da problemática a ser trabalhada em cada Oficina foi resultado de uma dinâmica realizada entre a Coordenação Técnica e consultoria Ernest & Young, detalhada no documento, **“Subsídio para Processos Participativos”** no “Anexo 2” deste documento.

Neste sentido, o processo resultou na proposta de **sete problemáticas** de acordo com os **Eixos Temáticos** discutidos na **Conferência de Avaliação do PDDUA**, a serem debatidos durante as Oficinas, conforme segue.

- **Eixo Temático 1**

Desenvolvimento Social e Cultural: Trata da relação entre o Plano Diretor e a promoção da qualidade de vida da população, envolvendo os temas da inclusão social e de acesso a direitos sociais. Questões relacionadas às populações em situação de vulnerabilidade, à perspectiva de gênero no espaço urbano e às manifestações culturais locais também fazem parte desta discussão, bem como questões relacionadas a comunidades autóctones, à habitação de interesse social e à regularização fundiária.

Problemática: Como podemos melhorar a alocação e qualificação da habitação na cidade de modo a conectar as pessoas com oportunidades de desenvolvimento e geração de renda?

- **Eixo Temático 2**

Ambiente Natural: Aborda, na esfera do Plano Diretor, a qualificação do território sob a perspectiva de valorização do meio ambiente. Envolve temas relacionados à sustentabilidade, à adequação às mudanças climáticas e à poluição. Engloba também questões relacionadas a áreas verdes, áreas de interesse ambiental, áreas de risco e áreas com passivos ambientais, entre outras. As discussões de políticas públicas voltadas para o incentivo a soluções ecológicas e para a integração entre as esferas urbana e ambiental no planejamento territorial também fazem parte deste eixo.

Problemática: Como podemos viabilizar a ocupação das áreas de transição urbana/ambiental de modo a evitar a expansão urbana desordenada e seu potencial impacto ambiental?

- **Eixo Temático 3**

Patrimônio Cultural: Trata da relação do Plano Diretor com a valorização de bens imóveis e de bens intangíveis de valor significativo, de manifestações culturais, da memória cultural, das tradições e da identidade local. Também diz respeito às relações que os bens naturais e culturais guardam entre si, considerando as dinâmicas políticas, culturais e sociais do presente.

Problemática: Como podemos conciliar a preservação do patrimônio cultural (bens) com os aspectos econômicos relativos aos custos de manutenção e conservação desses imóveis, os quais recaem sobre os proprietários, de forma a garantir a sua efetiva preservação e valorização?

- **Eixo Temático 4**

Mobilidade e Transporte: Trata de aspectos do Plano Diretor que influenciam na qualificação da mobilidade urbana, atendendo às distintas necessidades da população quanto aos deslocamentos na cidade. Questões relacionadas à qualificação do espaço público, eixos e hierarquia viária, gravames e perfil viário, modais de transporte, acessibilidade universal, mobilidade sustentável, segurança viária, uso da tecnologia, entre outros, também integram este eixo temático.

Problemática: Como podemos otimizar os deslocamentos e reduzir a sensação de distância das pessoas em seus percursos diários?

- **Eixo Temático 5**

Desempenho, Estrutura e Infraestrutura Urbana: Compreende aspectos do Plano Diretor relacionados ao uso e à ocupação do solo, tratando de questões como densidade, sustentabilidade, espaços públicos, equipamentos urbanos, redes de infraestrutura urbana, cidade consolidada e regularização fundiária. Questões relacionadas à forma urbana, tais como o desempenho das edificações em termos de conforto, iluminação, ventilação e sol, bem como o plano regulador, verticalização e miscigenação, também fazem parte deste eixo.

Problemática: Como podemos estimular o desenvolvimento dos bairros, contemplando o acesso a serviços, equipamentos e infraestrutura adequada?

• Eixo Temático 6

Desenvolvimento Econômico: Engloba aspectos do Plano Diretor que se relacionam a incentivos para o desenvolvimento econômico do território, à capacitação e à geração de emprego e renda. Questões como o fortalecimento dos arranjos produtivos existentes e o estímulo a novos arranjos, considerando as tendências de desenvolvimento e os potenciais existentes no Município, também fazem parte deste eixo.

Problemática: Como o Plano Diretor pode estimular diferentes economias, tornando nossa cidade competitiva?

• Eixo Temático 7

Gestão da Cidade: Aborda os papéis do Plano Diretor na gestão da cidade e do planejamento urbano municipal, englobando questões como políticas públicas e instrumentos de planejamento, participação social e monitoramento do desenvolvimento urbano.

Problemática: Como podemos articular as diversas ações da prefeitura para garantir coerência na implantação das estratégias do Plano Diretor?

3.2 Cronograma e Logística

Conforme consta na Instrução Normativa 04/2021, a organização relacionada à logística de realização do evento é de responsabilidade da Coordenação Técnica, sendo parte da mesma o planejamento da estrutura e a definição do local e data.

3.2.1 Calendário

As Oficinas Temáticas do Plano Diretor ocorreram em sete dias do mês de maio de 2023, e envolveram três momentos, descritos nos Quadros 1 e 2 a seguir.

Quadro 1 - Calendário das Oficinas Temáticas

Data		Horário	Evento	Local	Endereço
15/05/23	segunda	18h30 às 22h	Eixo Temático 2	Auditório da Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio (SMAP)	Rua Siqueira Campos, 1300 - Centro Histórico
18/05/23	quinta		Eixo Temático 1		
22/05/23	segunda		Eixo Temático 3		
24/05/23	quarta		Eixo Temático 4		

25/05/23	quinta		Eixo Temático 5		
29/05/23	segunda		Eixo Temático 6		
31/05/23	quarta		Eixo Temático 7		

As Oficinas Temáticas aconteceram, no turno da noite, após horário comercial, em distintos dias úteis da semana.

Quadro 2 - Cronograma da Oficina Temática

Momento 1 Palestra Temática
Credenciamento dos participantes; Abertura oficial; Apresentação da metodologia da Oficina e da programação; Palestra de especialista formando uma base de conhecimento para o trabalho dos grupos no momento seguinte;
Momento 2 Grupos de Trabalho
Divisão dos participantes em grupos de acordo com a modalidade eleita (presencial ou virtual); Na modalidade presencial, divisão em subgrupos; Discussão e elaboração de proposta de solução para a problemática apresentada;
Momento 3 Apresentação dos Resultados
Leitura das propostas de soluções elaboradas pelos participantes para a problemática; Votação e eleição, por parte dos participantes, da proposta de solução para a problemática, resultando no documento final da Oficina.

3.2.2 Espaço Físico

Conforme a Instrução Normativa 04/2021, as Oficinas Temáticas do Plano Diretor devem ser realizadas em local de fácil acesso e com disponibilidade de transporte público.

Em geral, os espaços próprios municipais possuem tais características devido às necessidades próprias e, considerando a importância da participação popular no processo da revisão do Plano Diretor, a escolha para realização do evento priorizou tais locais para sediar as Oficinas.

Dentre os prédios próprios municipais, o critério utilizado para definição do local foi a estrutura necessária para atender as demandas do evento, principalmente a viabilidade para realização do formato híbrido (presencial e virtual), como a disponibilidade de rede.

Assim sendo, as Oficinas Temáticas do Plano Diretor foram sediadas na Secretaria Municipal de Administração e Patrimônio (SMAP), localizada na rua Siqueira Campos, 1300, que cedeu o espaço do Auditório, com capacidade para 60 pessoas, além de estrutura de apoio: palco, telão, sistema audiovisual, mobiliário, banheiros, copa.

3.2.3 Plataforma

A plataforma escolhida para gerenciar o processo das Oficinas Temáticas é a mesma utilizada nos eventos anteriores do processo de revisão: *Even3*. A escolha da mesma baseia-se em dois critérios:

- a) ferramentas de gestão disponíveis (inscrições, credenciamento e certificados);
- b) gratuidade da plataforma.

Dentro do sistema da plataforma é criada uma página do evento onde o organizador possui gerência sobre as funções citadas anteriormente. A página do evento pode ser acessada via link:

<https://www.even3.com.br/oficinas-tematicas-plano-diretor-de-porto-alegre-2023-335246>

Para a transmissão *online* do evento, a plataforma utilizada foi o *Zoom* (<https://zoom.us/pt>). Essa escolha baseia-se em dois critérios:

- a) limite de participantes na reunião;
- b) mesma plataforma utilizada para as reuniões do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA).

3.3 Metodologias

As metodologias aplicadas nas Oficinas Temáticas foram subsidiadas pela consultoria Ernst & Young, através do escritório Design Studio, em conjunto com a Coordenação Técnica. No primeiro momento, foram selecionadas problemáticas para cada Eixo Temático a serem trabalhadas durante o evento. Considerando o seu formato híbrido, definiu-se as distintas metodologias para as dinâmicas, sintetizadas neste capítulo e detalhadas no documento “**Subsídios para Processos Participativos**”.

3.3.1 Momento 1 | Palestra Temática

O primeiro momento contou com a solenidade de abertura oficial do evento, seguido pela palestra do(s) especialista(s), que apresentaram diferentes pontos de vista em relação a cada temática.

3.3.2 Momento 2 | Grupos de Trabalho

No segundo momento dividiu-se o grupo de acordo com o formato escolhido pelo participante (presencial ou virtual), cujas metodologias também diferenciam-se, conforme detalhado a seguir.

- **Formato Presencial**

Inicia-se às atividades com uma dinâmica denominada Quebra-gelo, resultando em uma nuvem de palavras com as expectativas dos participantes em relação ao evento.

Em seguida, o grupo é subdividido nas mesas para trabalhar com a metodologia *Crazy 8's* (exercício de *brainstorming* rápido e simples que desafia os membros do time a esboçar oito ideias em oito minutos), momento em que os participantes sugeriram soluções para a problemática proposta. Ainda em grupos menores, os participantes apresentavam a sua melhor ideia e definiam qual seria a proposta final do grupo.

Após, cada subgrupo apresentava a sua proposta para o grande grupo, além de incluí-la no painel para a votação final.

- **Formato Virtual**

As atividades começam com uma dinâmica denominada Quebra-gelo, resultando em uma nuvem de palavras com as expectativas dos participantes em relação ao evento.

Logo em seguida, os participantes sugeriram soluções para a problemática proposta, coletadas pelo moderador e organizadas por semelhanças temáticas pela equipe técnica no painel do *Miro*.

Após, o moderador lia a redação das opções e o grupo votava qual seria a proposta final do grupo, além de incluí-la no painel para a votação final.

3.3.3 Momento 3 | Apresentação dos Resultados

O terceiro e último momento retoma o formato híbrido para a votação da proposta final para a problemática do Eixo Temático. A Coordenação do Eixo Temático lia as propostas consolidadas no formato presencial e virtual e, em seguida, o grupo elegia a solução para a problemática.

3.4 Papel dos Agentes e Grupos de Trabalho Envolvidos

A organização das Oficinas Temáticas passa pelo detalhamento de como será a atuação de cada um dos grupos estruturados a partir da Instrução Normativa 04/2021, a qual institui o procedimento para a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Porto Alegre (PDDUA), e dá outras providências.

Considerando o formato híbrido do evento, a equipe técnica da PMPA dividiu-se conforme as atividades necessárias de cada modalidade. Assim definiu-se o papel de cada agente e suas respectivas atribuições, detalhados a seguir.

- **Coordenador do Eixo Temático**

O Coordenador do Eixo Temático é responsável pela condução da dinâmica do evento, incluindo a apresentação da contextualização do objetivo, ordem do dia e votação final.

- **Mediador**

O Mediador é responsável pela condução da dinâmica *online* no momento do trabalho em grupo, incluindo a leitura das contribuições enviadas no chat do Zoom, transcrição para o quadro do Miro e votação para escolha da proposta do grupo.

- **Guardião do tempo**

Responsável pela gestão do tempo nos diversos momentos da oficina, principalmente no exercício *Crazy 8's* de forma presencial.

- **Apoiador**

No formato presencial, o Apoiador é responsável por auxiliar o grupo de trabalho a formular uma proposta que abranja o consenso de seus integrantes dentro do formato informado.

No formato virtual, o Apoiador é responsável por moderar e agrupar as contribuições oriundas do chat do *Zoom* em subgrupos no quadro do *Miro*, através da análise técnica do conteúdo.

Em relação ao grupo de trabalho envolvido, segue sua respectiva atribuição no evento.

- **GT-CR**

Compete ao Grupo de Trabalho Consultivo das Regiões de Gestão do Planejamento colaborar na mobilização da sociedade para participação nos

eventos, além de participar e apoiar a organização e realização dos processos colaborativos.

3.5 Estratégia de Divulgação e Engajamento da População

A estratégia de divulgação da Conferência é competência da Assessoria de Comunicação da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (SMAMUS) com auxílio da Coordenação Técnica.

O engajamento da população é de responsabilidade do Grupo de Trabalho Consultivo das Regiões de Gestão do Planejamento (GT-CR) e a mobilização da sociedade civil organizada é competência do Grupo de Trabalho Consultivo Técnico (GT-CT), conforme Instrução Normativa 04/2021. O Grupo de Trabalho Consultivo Técnico Operacional (GT-TO), composto por membros dos órgãos da Administração Municipal, direta e indireta, é responsável pelo engajamento dos servidores.

O evento foi divulgado em diferentes meios de comunicação durante o período de 28 de abril a 31 de maio de 2023, conforme detalhado a seguir.

A divulgação para os **Grupos de Trabalho da Revisão do Plano Diretor** foi realizada:

- a) em reuniões do GT-TO, GT-CT, GT-CR e GT-Eixos Temáticos;
- b) via *e-mail*;
- c) via grupos de WhatsApp.

A divulgação para o **público externo** foi realizada através dos seguintes meios:

- a) em reunião do CMDUA (Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental);
- b) canais oficiais da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), tais como o site e redes sociais (Instagram);
- c) página oficial do evento, disponível no endereço <https://bit.ly/OFICINASTEMATICAS>, de 28 de abril a 31 de maio de 2023.

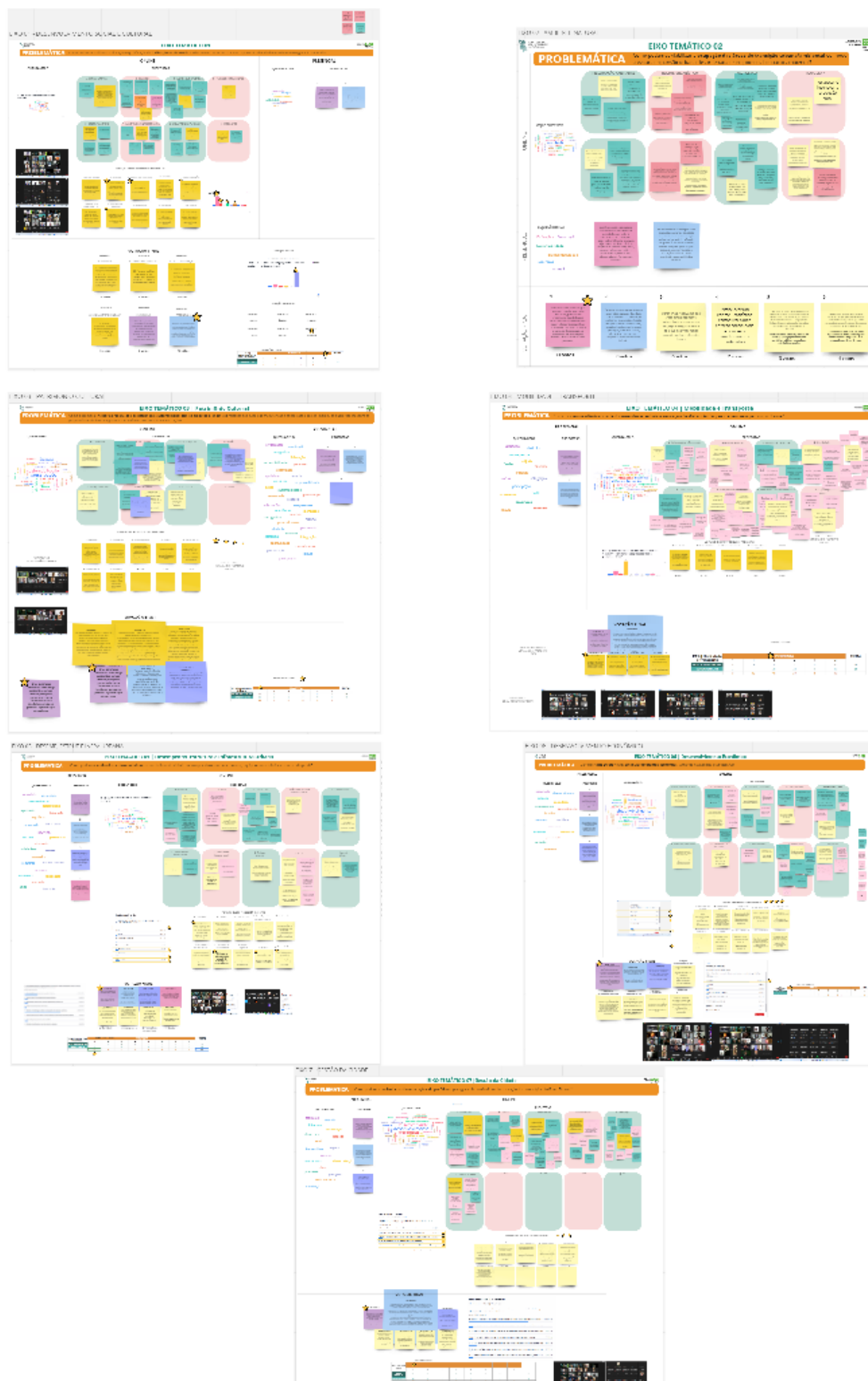
3.6 Estratégia de Organização e Sistematização dos Resultados

A concepção da estratégia para organização e sistematização dos resultados é de competência da Coordenação Técnica. A mesma contará com o apoio dos Grupos de Trabalho, além da consultoria contratada (Ernst & Young) para compatibilização dos resultados.

Todas as contribuições realizadas durante o evento foram registradas e consideradas no processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre.



Figura 2 - Painéis online das contribuições dos Eixos Temáticos



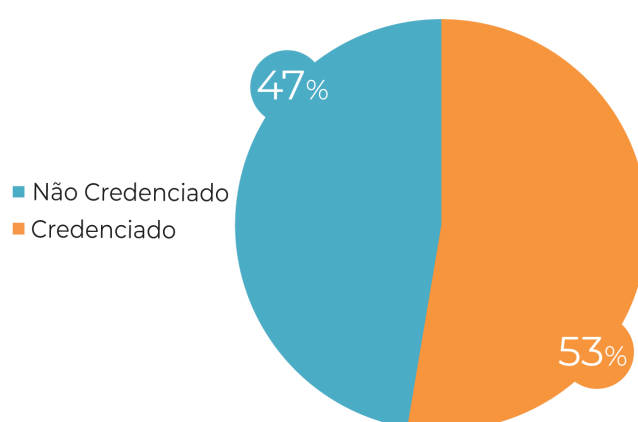
Fonte: Elaboração DPU/SMAMUS.

4. Realização das Oficinas Temáticas

Nesta seção apresenta-se a descrição do evento conforme a ocorrência de cada um dos setes dias de Oficinas Temáticas do Plano Diretor de Porto Alegre.

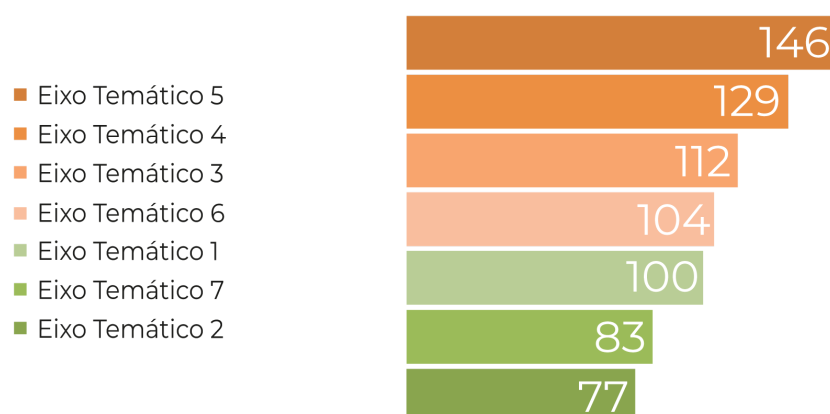
As Oficinas Temáticas contaram com 566 inscritos, sendo que 53% dos inscritos no evento compareceram e se credenciaram, totalizando 298 participantes. Considerando o formato híbrido dos eventos, as Oficinas contaram com 177 participações na modalidade presencial e 574 na modalidade *online*.

Figura 3 - Gráfico de inscritos nos eventos



Fonte: DPU/SMAMUS a partir de dados extraídos da Even3, área do organizador

Figura 4 - Gráfico de participantes credenciados em cada evento



Fonte: DPU/SMAMUS a partir de dados extraídos da Even3, área do organizador

Todas as contribuições encontram-se disponíveis no site do Plano Diretor, via: <https://prefeitura.poa.br/smamus/novo-plano-diretor/oficinas-tematicas>.

4.1 Eixo Temático 2 | Ambiente Natural - 15.05.2023

A oficina contou com 77 participantes, sendo 13 de forma presencial e 64 de forma *online*.

4.1.1 Abertura

O evento foi aberto oficialmente pelo Secretário da SMAMUS, Germano Bremm, seguido pela Coordenadora de Planejamento Urbano, Arquiteta Vaneska Paiva Henrique, que apresentou o contexto do processo de Revisão do Plano Diretor (PDDUA). A apresentação de contextualização inicial sobre o objetivo e ordem do dia foi realizada pela Arquiteta Daniela Vieira da Silva.

4.1.2 Palestra

A temática contou com a palestrante Elisabete França: Arquiteta pela Universidade Federal do Paraná, Mestre em Estruturas Ambientais Urbanas pela Universidade de São Paulo, Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, Gestora Pública dedicada à implantação de programas de desenvolvimento urbano, habitacionais e de mobilidade urbana.

4.1.3 Dinâmica

A dinâmica presencial foi apresentada pela Arquiteta Daniela Vieira da Silva, e a dinâmica *online* pelo Engenheiro Cartógrafo Tiago Rutsatz Salomoni.

4.1.4 Encerramento

A leitura das propostas e apresentação dos resultados foi realizada pela Arquiteta Daniela Vieira da Silva, e a proposta selecionada, com o total de 11 votos, foi a de número 1, desenvolvida pelos participantes que estavam de forma presencial:

Identificar áreas e bairros que possuem vocação para maior densidade, para evitar o crescimento da cidade para locais ambientalmente sensíveis, sejam estes em áreas públicas ou privadas, identificando, ainda, o potencial de cada região e realocando as pessoas para núcleos urbanos formais mais próximos.

Link do vídeo da Oficina: [Oficinas Temáticas - Eixo 2 - Ambiente Natural](#)

4.2 Eixo Temático 1 | Desenvolvimento Social e Cultural - 18.05.2023

A oficina contou com 100 participantes, sendo 16 de forma presencial e 84 de forma *online*.

4.2.1 Abertura

O evento foi aberto oficialmente pela Diretora de Planejamento Urbano, Arquiteta Patrícia da Silva Tschoepke, que apresentou o contexto do processo de Revisão do Plano Diretor (PDDUA). A apresentação de contextualização inicial sobre o objetivo e ordem do dia foi realizada pela Arquiteta Catiane Burghausen Cardoso.

4.2.2 Palestra

A temática contou com o palestrante Carlos Leite: Urbanista, PhD, Professor do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie. É Consultor em Desenvolvimento Urbano (BID, CAF, UNESCO) e membro do Conselho Consultivo da Fundação Tide Setúbal. Foi Gestor Público como Diretor da São Paulo Urbanismo, PMSP. Autor do Plano Diretor de Mogi das Cruzes que recebeu o Prêmio IAB em 2018.

4.2.3 Dinâmica

A dinâmica presencial foi apresentada pela Arquiteta Catiane Burghausen Cardoso, e a dinâmica *online* pela Arquiteta Maria Paula Ludke Regal.

4.2.4 Encerramento

A leitura das propostas e apresentação dos resultados foi realizada pela Arquiteta Catiane Burghausen Cardoso, e a proposta selecionada, com o total de 43 votos, foi a de número 2, proposta pelos participantes que estavam de forma presencial:

Aperfeiçoar instrumentos tais como a venda de solo criado e as operações urbanas consorciadas, aumentando a arrecadação destes mecanismos para um melhor e maior custeio de projetos de regularização fundiária e de geração de renda, garantindo bairros completos, com moradia digna, serviços, lazer e saúde às populações mais necessitadas.

Link do vídeo da Oficina:

 Oficinas Temáticas - Eixo 1 - Desenvolvimento Social e Cultural

4.3 Eixo Temático 3 | Patrimônio Cultural - 22.05.2023

A oficina contou com 112 participantes, sendo 34 de forma presencial e 78 de forma *online*.

4.3.1 Abertura

O evento foi aberto oficialmente pelo Secretário da SMAMUS, Germano Bremm, de forma *online* e pela Diretora de Planejamento Urbano, Arquiteta Patrícia da Silva Tschoepke de forma presencial, que apresentou o contexto do processo de revisão do Plano Diretor (PDDUA). A apresentação de contextualização inicial sobre o objetivo e ordem do dia foi realizada pela Arquiteta Carolina Wallau de Oliveira Kessler.

4.3.2 Palestra

A temática contou com dois palestrantes:

- Washington Fajardo, arquiteto e urbanista, graduado pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Trabalhou na área de planejamento urbano da Prefeitura de Nova Iguaçu, de 2005 a 2008. Em 2009, tornou-se Subsecretário de Patrimônio Cultural, Intervenção Urbana, Arquitetura e Design da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Em 2012, o órgão converte-se em IRPH – Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, após o reconhecimento da UNESCO para a Paisagem Cultural da cidade, tornando-se Presidente do órgão, vinculado ao Gabinete do Prefeito. Em 2013, acumula a função de Assessor Especial do Prefeito Eduardo Paes para Assuntos Urbanos. De 2009 a 2016, foi Presidente do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro. Desde 2015, é conselheiro no Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro (CAU-RJ). Em 2016, foi selecionado como curador do pavilhão brasileiro da Bienal Internacional de Arquitetura em Veneza. Em 2018, tornou-se um Loeb Fellowship na Harvard Graduate School of Design. Em 50 anos do programa, que reconhece profissionais no campo do urbanismo, é o terceiro brasileiro agraciado. Entre 2021 e 2022 foi secretário municipal de Planejamento Urbano do RJ, além de presidente do Instituto Pereira Passos;
- Lucas Bernardes Volpato, mestre em Arquitetura e Urbanismo: o Projeto como Investigação e Edificações Culturais - UniRitter / Mackenzie, pós graduado em Gestão e Prática de Obras de Conservação e Restauro do Patrimônio Edificado pelo CECI / UFPE e graduado em Arquitetura e Urbanismo pelo Uniritter (2008) onde atuou como docente de 2016 a 2022 na graduação, pós-graduação e em

grupos de pesquisas. É presidente do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico Cultural de Porto Alegre, e representando o Instituto de Arquitetos do Brasil. É conselheiro na Comissão de Patrimônio Histórico do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul e é membro da Comissão Arquidiocesana de Arte Sacra de Porto Alegre. É sócio fundador do Studio1 Arquitetura, atuando na área de projetos e execuções de conservação e restauro, atualização de espaços religiosos e em outras áreas da arquitetura.

4.3.3 Dinâmica

A dinâmica presencial foi apresentada pela Arquiteta Carolina Wallau de Oliveira Kessler, e a dinâmica *online* pelo Engenheiro Cartógrafo Tiago Rutsatz Salomoni.

4.3.4 Encerramento

A leitura das propostas e apresentação dos resultados foi realizada pela Arquiteta Carolina Wallau de Oliveira Kessler, e a proposta selecionada, com o total de 42 votos, foi a de número 1, proposta pelos participantes que estavam de forma presencial:

Criar benefícios adicionais, além dos já existentes, para os imóveis protegidos, garantindo outros incentivos reais e imediatos para quem promova a preservação destes bens.

Link do vídeo da Oficina: [Oficinas Temáticas - Eixo 3 - Patrimônio Cultural](#)

4.4 Eixo Temático 4 | Mobilidade e Transporte - 24.05.2023

A oficina contou com 129 participantes, sendo 23 de forma presencial e 106 de forma *online*.

4.4.1 Abertura

O evento foi aberto oficialmente pelo Secretário da SMAMUS, Germano Bremm, de forma *online*, e pela Diretora de Planejamento Urbano, Arquiteta Patrícia da Silva Tschoepke, de forma presencial, que apresentou o contexto do processo de Revisão do Plano Diretor (PDDUA). A apresentação de contextualização inicial sobre o objetivo e ordem do dia foi realizada pelo Arquiteto Guilherme Silveira Castanheira.

4.4.2 Palestra

A temática contou com o palestrante Ciro Biderman: professor do mestrado e doutorado em Administração Pública e Governo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e

diretor do FGV Cidades. Pós-doutor em Economia Urbana pelo DUSP/MIT em 2007 e Doutor em Economia pela FGV em 2001. Seu interesse de estudo inclui economia regional e urbana focado em políticas públicas no nível sub-nacional com ênfase em transportes e uso do solo. Foi diretor de Inovação da São Paulo Negócios (2016) e Chefe de Gabinete da SPTrans (2013-2015), ambos da Prefeitura de São Paulo.

4.4.3 Dinâmica

A dinâmica presencial foi apresentada pelo Arquiteto Guilherme Silveira Castanheira, e a dinâmica *online* pelo Engenheiro Cartógrafo Tiago Rutsatz Salomoni.

4.4.4 Encerramento

A leitura das propostas e apresentação dos resultados foi realizada pelo Arquiteto Guilherme Silveira Castanheira, e a proposta selecionada, com o total de 45 votos, foi a de número 3, proposta pelos participantes que estavam de forma *online*:

Incentivar a miscigenação do uso do solo, viabilizando o surgimento de mais pontos que se enquadram no conceito de “bairro completo” e que evitem o deslocamento de moradores para outras regiões da cidade em busca de lazer e serviços.

Link do vídeo da Oficina: [Oficinas Temáticas - Eixo 4 - Mobilidade e Transporte](#)

4.5 Eixo Temático 5 | Desempenho, Estrutura e Infraestrutura - 25.05.2023

A oficina contou com 146 participantes, sendo 37 de forma presencial e 109 de forma *online*.

4.5.1 Abertura

O evento foi aberto oficialmente pela Diretora de Planejamento Urbano, Arquiteta Patrícia da Silva Tschoepke de forma *online*, que apresentou o contexto do processo de Revisão do Plano Diretor (PDDUA). A apresentação de contextualização inicial sobre o objetivo e ordem do dia foi realizada pela Arquiteta Vaneska Paiva Henrique.

4.5.2 Palestra

A temática contou com o palestrante Raul Juste Lores: jornalista e escritor, tem o canal no YouTube “São Paulo nas Alturas”, além do podcast homônimo. Também apresenta uma coluna diária na rádio CBN, no quadro Mais São Paulo. É autor do livro “São Paulo

nas Alturas” (editora Três Estrelas), finalista do Prêmio Jabuti 2018, atualmente em sua 6ª reimpressão. Foi redator-chefe da revista Veja São Paulo.

4.5.3 Dinâmica

A dinâmica presencial foi apresentada pela Arquiteta Vaneska Paiva Henrique, e a dinâmica *online* pelo Engenheiro Cartógrafo Tiago Rutsatz Salomoni.

4.5.4 Encerramento

A leitura das propostas e apresentação dos resultados foi realizada pela Arquiteta Vaneska Paiva Henrique, e a proposta selecionada, com o total de 56 votos, foi a de número 1, proposta pelos participantes que estavam de forma presencial:

Reavaliar a metodologia de cálculo do estoque de solo criado por quarteirão; regular a altura máxima das edificações exclusivamente a partir dos demais regramentos urbanísticos; e reduzir afastamentos, para permitir tanto um melhor aproveitamento de áreas que tenham potencial de densificação quanto para garantir o uso misto.

Link do vídeo da Oficina:

 Oficinas Temáticas - Eixo 5 - Desempenho, Estrutura e Infraestrutura

4.6 Eixo Temático 6 | Desenvolvimento Econômico - 29.05.2023

A oficina contou com 104 participantes, sendo 27 de forma presencial e 77 de forma *online*.

4.6.1 Abertura

O evento foi aberto oficialmente pelo Secretário da SMAMUS, Germano Bremm, de forma *online* e logo passou a palavra ao palestrante, em função da disponibilidade de agenda do mesmo. Em seguida, a Diretora de Planejamento Urbano, Arquiteta Patrícia da Silva Tschoepke, apresentou o contexto do processo de Revisão do Plano Diretor (PDDUA). A apresentação de contextualização inicial sobre o objetivo e ordem do dia foi realizada pela Arquiteta Letícia Cruz Klein.

4.6.2 Palestra

A temática contou com o palestrante Fernando V. Ferreira: Mestre em Economia pela UFRGS. Ph.D. em Economia pela University of California. Atualmente é Professor na C.

F. Koo Foundation e na Universidade da Pennsylvania. Com destaque nas áreas de Mercado Imobiliário, Economia de Negócios e Políticas Públicas. Pesquisador associado do National Bureau of Economic Research (NBER). Membro da Faculdade Penn Institute for Urban Research.

4.6.3 Dinâmica

A dinâmica presencial foi apresentada pela Arquiteta Letícia Klein, e a dinâmica *online* pela Arquiteta Renata Saffer.

4.6.4 Encerramento

A leitura das propostas e apresentação dos resultados foi realizada pela Arquiteta Letícia Klein, e a proposta selecionada, com o total de 48 votos, foi a de número 1, proposta pelos participantes que estavam de forma presencial:

Aumentar a densidade dos principais bairros, para proporcionar tanto uma maior miscigenação de atividades, quanto um aumento na oferta de moradias com preços mais acessíveis.

Link do vídeo da Oficina: [Oficinas Temáticas - Eixo 6 - Desenvolvimento Econômico](#)

4.7 Eixo Temático 7 | Gestão da Cidade - 31.05.2023

A oficina contou com 83 participantes, sendo 27 de forma presencial e 56 de forma *online*.

4.7.1 Abertura

O evento foi aberto oficialmente pelo Secretário da SMAMUS, Germano Bremm, de forma *online* e logo passou a palavra para a Diretora de Planejamento Urbano, Arquiteta Patrícia da Silva Tschoepke, que apresentou o contexto do processo de Revisão do Plano Diretor (PDDUA). A apresentação de contextualização inicial sobre o objetivo e ordem do dia foi realizada pela Arquiteta Gisele Coelho Vargas.

4.7.2 Palestra

A temática contou com a palestrante Águeda Muniz: Doutora em Arquitetura e Urbanismo, com linha de pesquisa em Urbanização e Políticas Públicas e especialista em Finanças e Gestão Pública com foco em Estados e Municípios. Atuou na Administração Pública, por 8 anos, como Secretária Municipal do Urbanismo e Meio

Ambiente de Fortaleza/CE. Atualmente é Diretora de Relações Institucionais da Ambiental Ceará/ Aegea Saneamento.

4.7.3 Dinâmica

A dinâmica presencial foi apresentada pela Arquiteta Gisele Coelho Vargas, e a dinâmica *online* pelo Engenheiro Cartógrafo Tiago Rutsatz Salomoni.

4.7.4 Encerramento

A leitura das propostas e apresentação dos resultados foi realizada pela Arquiteta Gisele Coelho Vargas, e a proposta selecionada, com o total de 47 votos, foi a de número 1, proposta pelos participantes que estavam de forma presencial:

Aprimorar a interação do setor público com a iniciativa privada, desburocratizando essa relação e estimulando o uso dos instrumentos urbanísticos para garantir o perfeito aproveitamento do solo urbano, principal ativo do município, e não mais para restringir formas de uso e ocupação.

Link do vídeo da Oficina: [Oficinas Temáticas - Eixo 7 - Gestão da Cidade](#)

Figura 4. Apresentação Eixo Temático 1 | Desenvolvimento Social e Cultural



Fonte: <https://prefeitura.poa.br/smamus/noticias/plano-diretor-debate-moradia-e-geracao-de-renda-nas-periferias>

Figura 5. Votação Eixo Temático 5 | Desempenho, Estrutura e Infraestrutura



Fonte: <https://prefeitura.poa.br/smamus/noticias/infraestrutura-urbana-e-tema-da-quinta-oficina-do-plano-diretor>

5. Pós-Evento

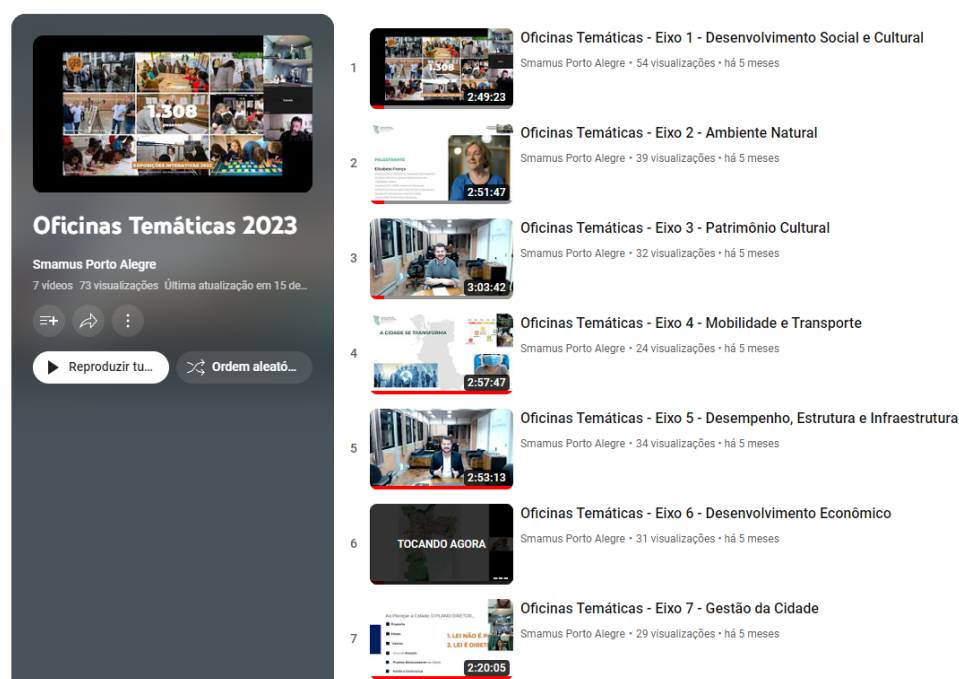
Nesta seção apresentam-se os encaminhamentos realizados após o evento pela equipe organizadora e Coordenação Técnica. O trabalho consiste na estruturação da organização e sistematização do material resultante das Oficinas Temáticas do Plano Diretor de Porto Alegre.

5.1 Encaminhamento Organização do Evento

Em relação aos encaminhamentos após o evento, tais ações foram providenciadas pela equipe responsável pela organização do evento, tais como:

- disponibilização dos **certificados de participação** através da plataforma Even3 para todos os participantes credenciados durante os dias de evento das Oficinas Temáticas do Plano Diretor de Porto Alegre;
- publicação das **gravações** dos dias de Oficinas, disponibilizadas no canal de YouTube da SMAMUS, disponível em: <https://www.youtube.com/@SmamusPortoAlegre/videos>;
- disponibilização do **material produzido** pela dinâmica em grupos durante o segundo momento da Oficina, digitalizado pela equipe técnica responsável pelo evento, no site do Plano Diretor, disponível em: <https://prefeitura.poa.br/smamus/novo-plano-diretor/oficinas-tematicas>.

Figura 6. Vídeos disponíveis



Fonte: https://www.youtube.com/playlist?list=PLSs49thZPnN6-u_tyoSGbmdS8-0aXT7xm

5.2 Sistematização dos Resultados

Quanto à compilação e sistematização dos resultados das Oficinas Temáticas, os técnicos e estagiários da Diretoria de Planejamento Urbano (DPU) realizaram as seguintes ações:

- a) Identificação das nuvens de palavras (exercício de quebra-gelo) em ambiente presencial e *online*.

Figura 8. Nuvem de palavras *online* e presencial Eixo Temático 1 | Desenvolvimento Social e Cultural

Go to www.menti.com and use the code 56 66 03 1

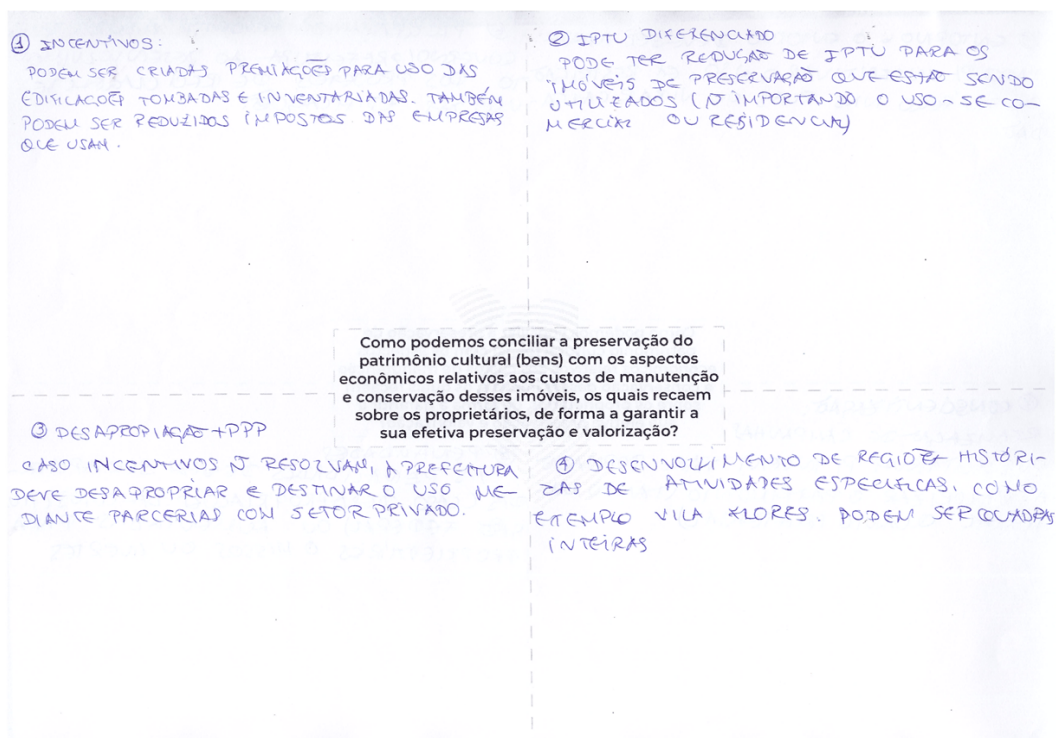
**Em uma palavra: Qual sua expectativa
para hoje?**

reaprender
coletivo inovação
desenvolvimento
solidariedade criatividade
conhecimento
equilíbrio

Fonte: elaboração DPU

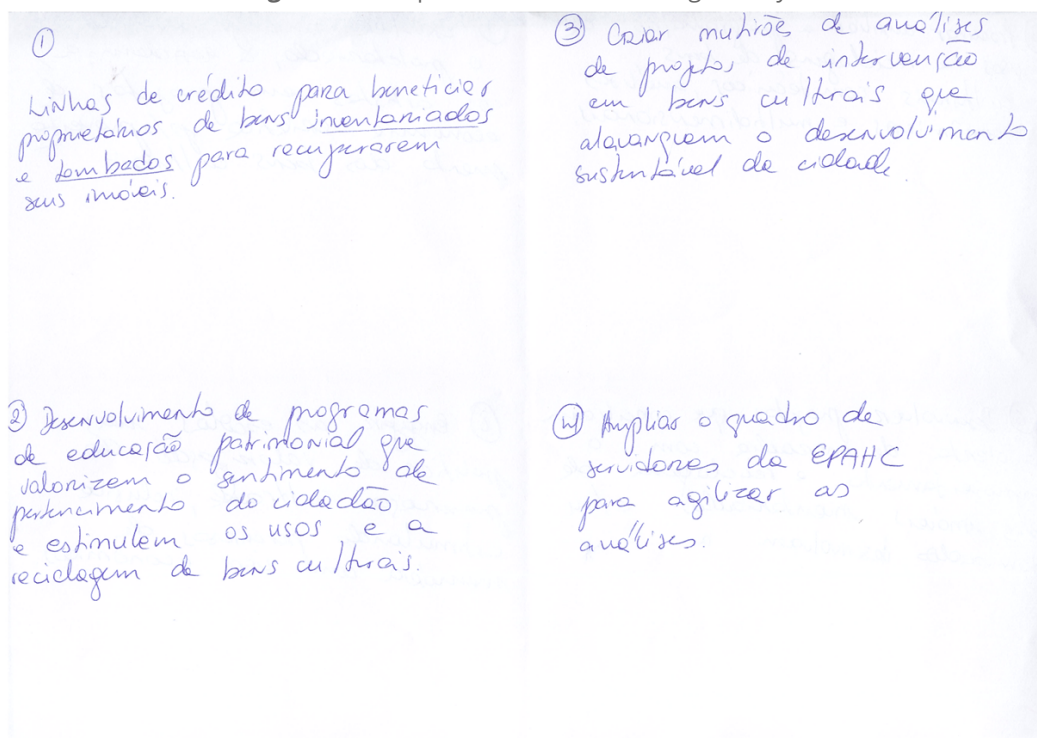
- b) As contribuições do exercício presencial foram escaneadas e disponibilizadas e posteriormente planilhadas.

Figura 8. Exemplo Folha 1 da metodologia Crazy 8



Fonte: elaboração DPU

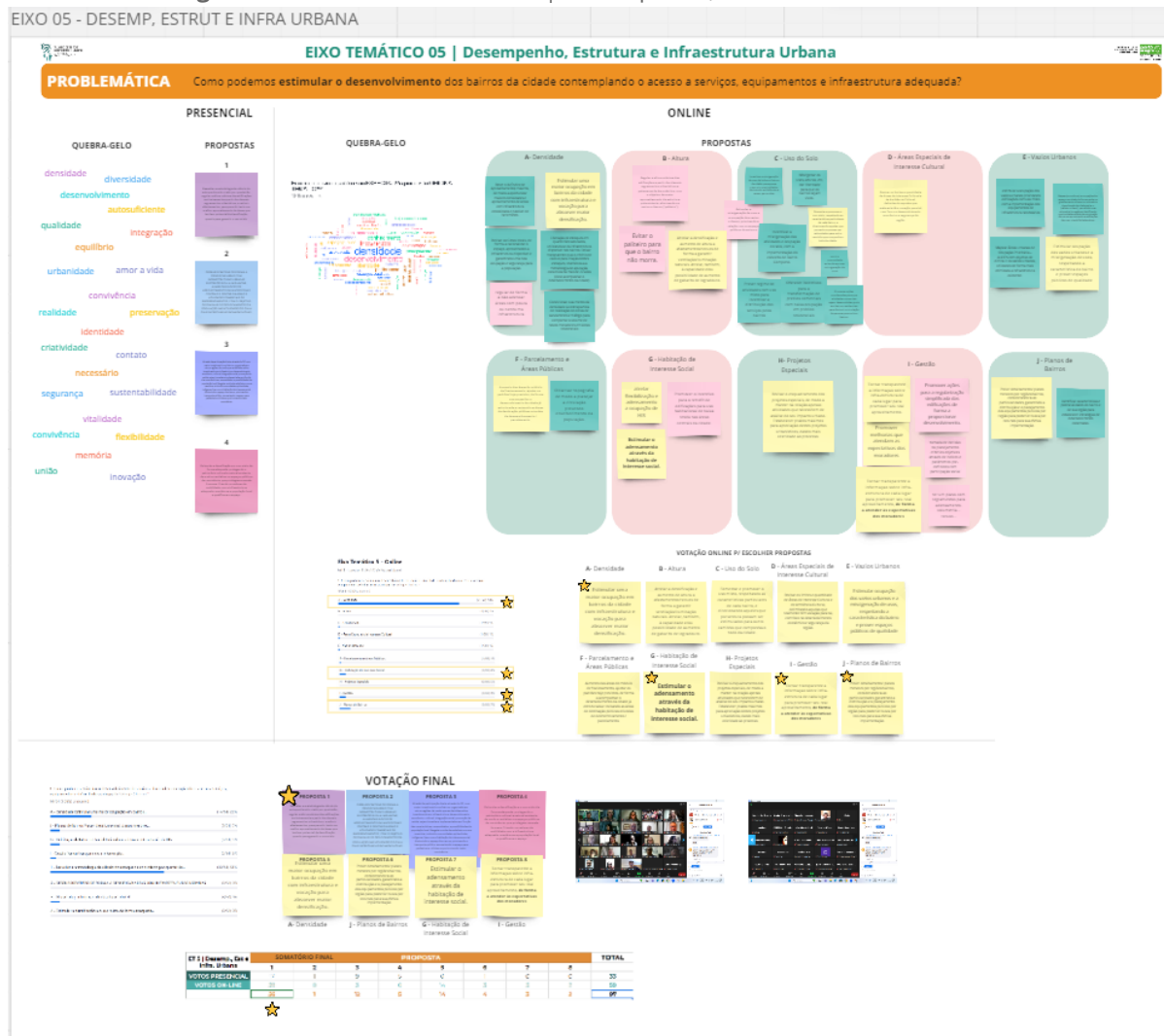
Figura 9. Exemplo Folha 2 da metodologia Crazy 8



Fonte: elaboração DPU

- c) As contribuições *online* foram registradas em tempo real durante o evento no aplicativo Miro e classificadas por tema, posteriormente foram planilhadas.

Figura 10. Painel Eixo Temático 5 | Desempenho, Estrutura e Infraestrutura



Fonte: elaboração DPU

Algumas contribuições *online* não entraram nos quadros, de acordo com duas classificações, que constam como:

- observação 1: contribuições não incluídas por não estarem de acordo com o tema e classificação;
- observação 2: contribuições não incluídas, verificado apenas na etapa de transcrição dos resultados.

Os resultados são apresentados no “Anexo 3 - Contribuições”, deste documento.

Referências

1. BRASIL. **Estatuto da Cidade**. Lei Federal 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Brasília, DF, 2001. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm>.
2. PORTO ALEGRE (RS). **Lei Complementar nº 434, de 1º de dezembro de 1999**. Dispõe sobre o desenvolvimento urbano no Município de Porto Alegre, institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Porto Alegre e dá outras providências. Porto Alegre, 1999. Disponível em: <<http://leismunicipa.is/ugljb>>.
3. PORTO ALEGRE (RS). **Lei Complementar nº 646, de 22 de julho de 2010**. Altera e inclui dispositivos, figuras e anexos na Lei Complementar nº 434, de 1º de dezembro de 1999 – Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Porto Alegre (PDDUA) –, e alterações posteriores, e dá outras providências. Porto Alegre, 2010. Disponível em: <<http://leismunicipa.is/dbjsn>>.
4. PORTO ALEGRE (RS). **Memorando de Entendimento com o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos e o Município de Porto Alegre**. Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/%5BNOVO%5D%20Plano%20Diretor%202023/Documentos/MemorandoONUHabitat.pdf>.
5. OFICINAS TEMÁTICAS, 2023, Porto Alegre. **Arquivos**. Porto Alegre: Diretoria de Planejamento Urbano, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, 2023. Disponível em: <<https://prefeitura.poa.br/smamus/novo-plano-diretor/oficinas-tematicas>>.
6. UNITED NATIONS DEVELOPMENT PROGRAMME. **Documento de Projeto: POA 2030, Inovadora, Integrada, Resiliente e Sustentável**. New York, 2019. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/%5BNOVO%5D%20Plano%20Diretor%202023/Documentos/PCTI_assinado.pdf>.
7. ONU-HABITAT. **Nova Agenda Urbana**. Nairobi, 2020. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_img/planejamento_urbano/Plano%20Diretor/Nova_agenda_urbana.pdf>.

8. Nações Unidas (Brasil). **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Brasília, DF, c2023. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>.
9. PORTO ALEGRE (RS). Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade. **Instrução Normativa nº 15, de 23 de junho de 2020**. Implanta o Plano de Ação na Secretaria do Meio Ambiente e da Sustentabilidade, em atendimento ao Decreto nº 20.625, de 23 de junho de 2020, que dispõem sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (COVID-19) e revoga a Instrução Normativa nº 013/2020.Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/%5BNOVO%5D%20Plano%20Diretor%202023/Documentos/in_15.2020.pdf>.
10. PORTO ALEGRE (RS). Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade. **Instrução Normativa nº 04, de 10 de fevereiro de 2021**. Institui o procedimento para a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental de Porto Alegre (PDDUA), e dá outras providências. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/sites/default/files/usu_doc/%5BNOVO%5D%20Plano%20Diretor%202023/Documentos/IN_04-2021.pdf>.
11. DIAGNÓSTICO POA 2030, 2022, Porto Alegre. **Arquivos**. Porto Alegre: Diretoria de Planejamento Urbano, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, 2022. Disponível em: <<https://prefeitura.poa.br/smamus/novo-plano-diretor/exposicao-poa-2030>>.

Anexos

Anexo 1 - Subsídio para Processos Participativos

Painel Infográfico

Anexo 2 - Metodologia

Oficina Temática Eixo Temático 2

Oficina Temática Eixo Temático 1

Oficina Temática Eixo Temático 3

Oficina Temática Eixo Temático 4

Oficina Temática Eixo Temático 5

Oficina Temática Eixo Temático 6

Oficina Temática Eixo Temático 7

Anexo 3 - Contribuições

Quadro MIRO Contribuições

Consultoria Técnica para Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre

Leitura da Cidade | Volume II

Produtos 3 e 4 - Subsídio para Processos Participativos

Contrato PNUD: BRA/19/014 - POA 2030, Inovadora, Integrada, Resiliente e Sustentável

Versão *Draft*

27 de junho de 2023



The better the question. The better the answer.
The better the world works.



27 de junho de 2023

Prezados Srs.

De acordo com o contrato PNUD BRA/19/014 - POA 2030, a Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda. (doravante denominada "EY") apresenta o Relatório referente a etapa do Produto 3 e 4 que contempla subsídio para a definição das metodologias aplicadas no processo de participação da sociedade denominado Oficinas Temáticas ("Oficinas Temáticas" ou "OTs") como parte do projeto de assessoria técnica para a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre.

Este relatório visa apresentar o passo a passo das metodologias aplicadas nas dinâmicas presenciais e virtuais com a população referente aos eixos temáticos abordados nos processos de revisão do Plano Diretor, sendo eles: (i) desenvolvimento social e cultural, (ii) ambiente natural, (iii) patrimônio cultural, (iv) mobilidade e transporte, (v) desempenho, estrutura e infraestrutura urbana, (vi) desenvolvimento econômico e (vii) gestão da cidade.

Agradecemos a oportunidade de oferecer os nossos serviços à Prefeitura Municipal de Porto Alegre e Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre, doravante denominadas "Cliente" ou "SMAMUS - PMPA". Em caso de dúvidas ou ante a necessidade de esclarecimentos adicionais, pedimos por gentileza que entrem em contato conosco.

Atenciosamente,

Versão minuta para discussão

Diogo Mac Cord

Sócio

EY | SaT | CF - Lead Advisory

Tel.: +55 11 3913 0655

diogo.maccord@br.ey.com

Versão minuta para discussão

Roberta Tedesco

Sócia

EY | SaT | CF - Assets Valuation

Tel.: + 55 11 2573 4185

roberta.tedesco@br.ey.com

Relação de Figuras

<i>Figura 1 - Miro Etapa 1</i>	8
Figura 2 - Miro Etapa 2	9
Figura 3 - Miro Etapa 3	10
Figura 4 - Miro Etapa 4	10

Sumário

Relação de Figuras.....	3
1. Considerações Gerais	5
2. Restrição de Acesso ao Produto	6
3. Metodologia para Oficinas Temáticas	7
3.1 Levantamento e seleção das problemáticas	7
3.2 Metodologia para participação da sociedade na OT.....	11

1. Considerações Gerais

Para atingir o objetivo deste documento, foram apresentadas técnicas para subsidiarem as dinâmicas dos processos de participação da sociedade na revisão do Plano Diretor.

As metodologias apresentadas são resultado das análises técnicas para extração de opiniões da população, merecendo as seguintes considerações:

- Todas as considerações que serão apresentadas estão baseadas em opiniões dos profissionais da EY, e fundamentam-se em dados e fatos contidos neste relatório;
- Nenhum dos sócios ou profissionais da EY tem qualquer interesse financeiro nos resultados do presente trabalho, caracterizando assim sua independência;
- Os honorários estabelecidos para a execução deste trabalho não são baseados e não têm qualquer relação com os resultados aqui reportados; e
- A EY não assume qualquer responsabilidade pela precisão das informações oriundas de relatórios e/ou demais documentos fornecidos pela SMAMUS ou demais fontes consultadas.

2. Restrição de Acesso ao Produto

Este relatório, bem como as opiniões e conclusões nele contidas, são de uso exclusivo do PNUD, que se reserva o direito de transferir a propriedade dos documentos para a SMAMUS e Governo Federal. Os materiais produzidos podem, se necessário, ser distribuídos pelo PNUD para seus funcionários, diretores, consultores e para SMAMUS, Governo Federal e seus representantes e demais órgãos de fiscalização, regulação e controle relacionados a este trabalho, bem como disponibilizado para consulta em *data room* virtual, eximindo a EY, no entanto, quanto a quaisquer responsabilidades oriundas da divulgação efetuada. De qualquer modo, ressalta-se que este relatório é constituído de 13 páginas, incluindo seus anexos, e somente poderá ser manuseado ou distribuído em partes caso seu conteúdo não seja desconfigurado e seus direitos autorais não sejam violados.

Qualquer usuário deste documento deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho, apresentadas no decorrer do mesmo.

Os fatores que possam resultar em diferenças entre o conteúdo deste relatório e o conteúdo de documentos que tenham o mesmo objeto deste trabalho incluem a utilização de distintas fontes de informação e a aplicação de diferentes metodologias de tratamento de dados.

3. Metodologia para Oficinas Temáticas

A participação da sociedade tem como objetivo compreender os anseios, o olhar social e a dinâmica da cidade a partir da contribuição dada pela população, além de assegurar a elaboração de um plano diretor participativo e tecnicamente consistente. Os eventos realizados até o momento incluem **as Leituras Comunitárias e a Leitura Técnica, as Oficinas Temáticas de 2019, as exposições de 2022, o Diagnóstico POA 2030 do mesmo ano e as Oficinas Temáticas** (“OTs”) de maio de 2023, na qual a metodologia será detalhada neste anexo.

Em maio de 2023 a PMPA promoveu as Oficinas Temáticas, com objetivo de apresentar palestras e proporcionar debate com a participação da sociedade, para auxiliar nas indicações e propostas na busca da solução para a problemática selecionada após consolidação das contribuições dos eventos de participação social realizados anteriormente. Sendo assim, o processo contou com dois procedimentos: 1) levantamento das problemáticas a serem discutidas nos eventos e 2) definição de metodologia para debate e extração de contribuições pertinentes para revisão do Plano Diretor e aplicáveis ao município.

3.1 Levantamento e seleção das problemáticas

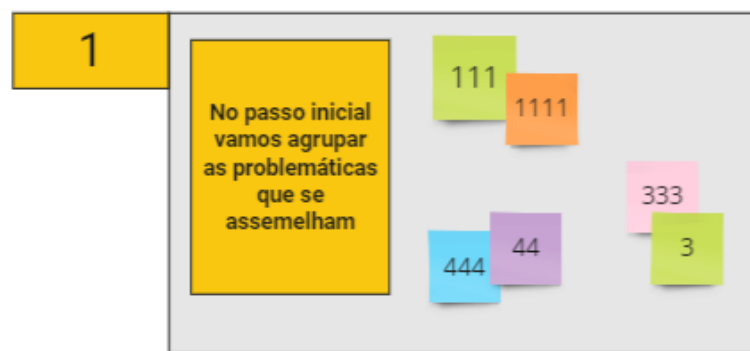
O trabalho iniciou-se com a consolidação de todas as problemáticas levantadas em discussão, desde as contribuições nas oficinas de 2019 até a conferência de 2023. A definição e levantamento da problemática se deu a partir de uma dinâmica virtual coordenada pela EY, por meio da plataforma Miro, cujos exercícios estão descritos a seguir. Neste processo, com a participação dos Coordenadores dos eixos temáticos e consultores representantes da EY, foram realizadas as etapas descritas abaixo:

- **Etapas preliminar:** **compilação de todas as problemáticas levantadas nas Oficinas de 2019 e no diagnóstico elaborado no Produto 2.** Este trabalho foi

realizado pela EY e contou com a sintetização das problemáticas, segregando-as por eixos temáticos, unificando-as pela similaridade e excluindo as que não possuem temática central relacionadas a plano diretor.

- **Etapa 1 - Leitura das problemáticas e seu agrupamento:** Nesta etapa, a equipe (EY, SMAMUS e Coordenadores dos Eixos Temáticos) envolvida na dinâmica conduzida pela EY participaram ativamente e em conjunto, na leitura e agrupamento das problemáticas que se assemelham. Desta forma, a principal atividade em questão consistiu no agrupamento das problemáticas previamente compiladas na Etapa Preliminar

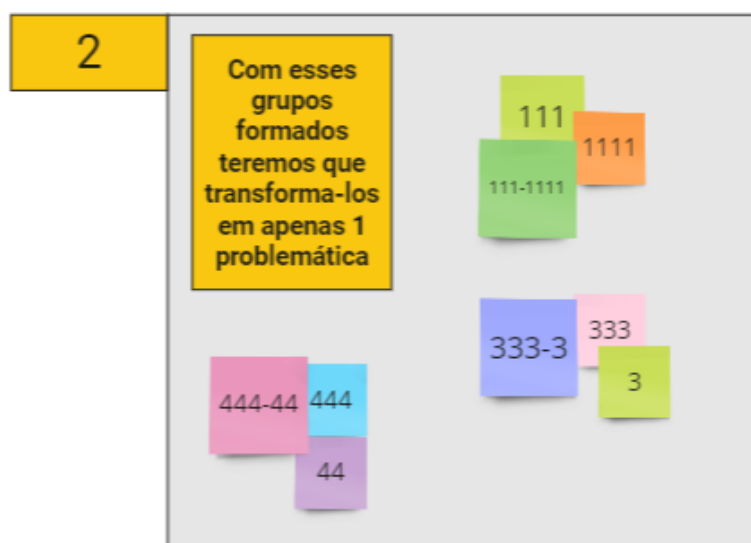
Figura 1 - Miro Etapa 1



Fonte: EY Design Studio.

- **Etapa 2 - Nomenclatura dos grupos:** Esta dinâmica foi realizada em grupo, na qual todos os participantes puderam decidir, em conjunto, um nome para os agrupamentos das problemáticas semelhantes.

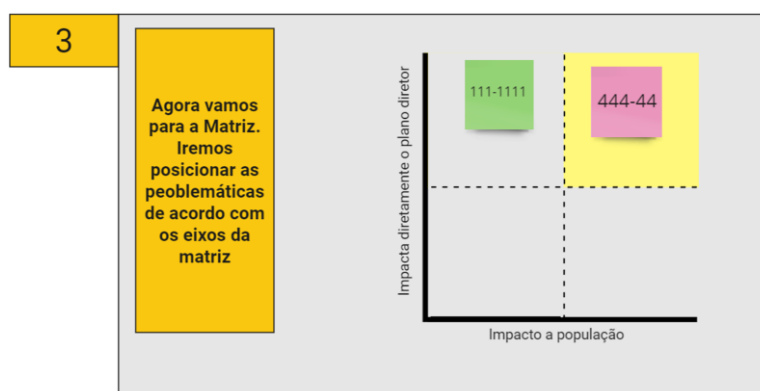
Figura 2 - Miro Etapa 2



Fonte: EY Design Studio.

- **Etapa 3 - Matriz de priorização:** Os agrupamentos foram elencados em matrizes que relacionam o impacto da problemática para a população e o impacto do tema na revisão do plano diretor. A alocação dos agrupamentos nos quadrantes definiria a hierarquia prioritária das problemáticas, de modo que aquelas alocadas no quadrante de maior impacto ao plano diretor e à população serão encaminhadas para as próximas etapas da dinâmica. Cada um dos participantes tiveram a oportunidade de alocar os agrupamentos no quadrante conforme entendimento particular e, ao final da dinâmica, o conjunto de problemáticas com maior número de votos no quadrante simbolizado em amarelo na figura abaixo, seria levado para as definições nas etapas seguintes.

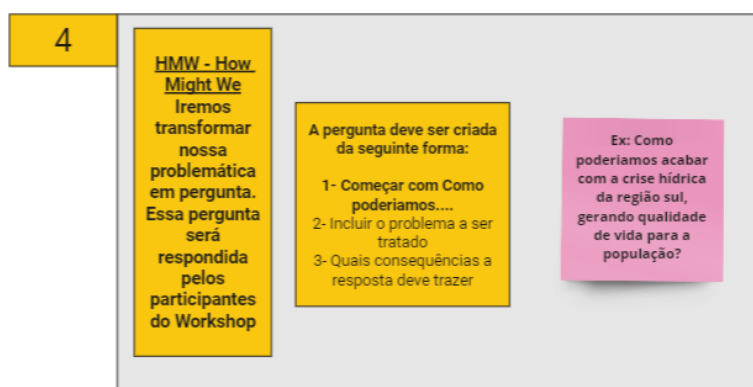
Figura 3 - Miro Etapa 3



Fonte: EY Design Studio.

- **Etapa 4 - Elaboração dos questionamentos:** As problemáticas alocadas no quadrante superior e mais à direita de ambas as categorias na Etapa 3 foram transformadas em questionamento preliminares para as Oficinas Temáticas. A metodologia adotada foi a denominada *"How Might We"*, que consiste em questionar como se pode resolver as problemáticas levantadas, pensando no usuário, na necessidade e em epifanias adicionais para as quais a problemática chamou atenção. Cada um dos participantes da dinâmica teve a oportunidade de criar questionamentos considerando a problemática selecionada na matriz de potencial de resolução. Ao final, cada um dos participantes tinha o direito a 3 votos e a problemática mais votada passou por nova leitura para pequenos ajustes textuais e foram levadas para as discussões da OT.

Figura 4 - Miro Etapa 4



Fonte: EY Design Studio.

3.2 Metodologia para participação da sociedade na OT

Para garantir maior participação da sociedade nas OTs, a PMPA optou por uma programação no período noturno, a partir das 18h, e em formato híbrido. Sendo assim, algumas metodologias das dinâmicas tiveram que ser distintas, com o intuito de atingir o mesmo objetivo, definir indicações e propostas para resolução das problemáticas abordadas e garantir a maior aderência de ambos ambientes (virtual e presencial).

Os procedimentos deste evento podem ser consultados a seguir:

- **Etapa 1 - Abertura das Oficinas Temáticas:** apresentação inicial do eixo temático e sua abordagem em Planos Diretores. Além disso, apresentou-se a problemática a ser discutida no evento e como foi conduzido o procedimento de definição, conforme descrito no item anterior **Levantamento e seleção das problemáticas**. Esta etapa foi conduzida em formato híbrido, com ambos os públicos participando como ouvintes.
- **Etapa 2 - Palestras:** a PMPA promoveu palestras relacionadas a cada temática, conduzidas por especialistas da área em questão, instigando o debate e a criatividade dos participantes. Esta etapa foi conduzida em formato híbrido, com ambos os públicos participando como ouvintes. Ao final da apresentação o público teve a oportunidade de realizar questionamentos, sendo que, no formato virtual, as perguntas poderiam ser enviadas via *chat* da plataforma Zoom.
- **Etapa 3 - Quebra-gelo:** A partir desta etapa as metodologias foram divididas entre o formato presencial e virtual, conforme detalhado abaixo:
 - **Formato Presencial:** foi solicitado para os participantes do evento que descrevessem, em uma palavra, qual a sua expectativa para a Oficina Temática.

- **Formato Virtual:** via plataforma *Mentimeter* foi solicitado que cada um dos participantes descrevesse, em uma palavra, qual a sua expectativa para a Oficina Temática.
- **Etapa 4 - Indicações e propostas:** nesta etapa, as dinâmicas também foram divididas entre formato presencial e virtual, conforme detalhado abaixo:
 - **Formato Presencial:** os participantes foram divididos em grupos de cinco pessoas e, como forma de exercitar a criatividade, adotou-se a metodologia *Crazy 8's*. Esta metodologia é composta de uma técnica de esboço rápido, no qual os participantes devem desenhar as ideias mais resolutivas para as problemáticas definidas em folhas sulfites. Sendo assim, foram disponibilizadas folhas aos participantes, que dobraram formando 8 quadrantes para exposição de ideias em um período de um minuto cada (totalizando uma dinâmica de 8 minutos), resultando no estímulo de desenvolvimento de ideias únicas ou diversas. Ao final dessa atividade, cada um dos participantes teve a oportunidade de apresentar suas ideias para o grupo em um período de 1 minuto.

Após as atividades do *Crazy 8's* a dinâmica contou com discussões em grupo para a escolha da proposta final do grupo.
 - **Formato Virtual:** os participantes tiveram a oportunidade de apresentar suas indicações e propostas via comentário no *chat online* da plataforma Zoom. Estas contribuições foram coletadas e organizadas pelo facilitador via plataforma *Miro*, que realizava o compartilhamento da tela apresentando os procedimentos e ações durante todo o evento.
- **Etapa 5 - Escolha das propostas por grupo:** esta etapa também realizada por diferentes metodologias por formato, conforme apresentado abaixo:

- **Formato Presencial:** uma vez eleitas as propostas do grupo, houve a Formulação da Proposta Final do Grupo, seguindo a estrutura de redação sugeridas, consistindo em verbo/ação, objeto conector, visão de futuro e objetivo.
- **Formato Virtual:** virtualmente, foi realizada a leitura e o agrupamento das propostas, no qual, por meio de votação pela plataforma *Zoom* ou *Mentimeter*, foram definidas as propostas que seriam levadas para a votação em formato híbrido.
- **Etapas 6 - Votação:** dinâmica realizada em formato híbrido, composta pela consolidação das propostas finais consolidadas nos procedimentos presenciais e virtuais. Na sequência, inicia-se os procedimentos de votação para conclusão da OT, no qual cada um dos participantes teve direito a um voto e, para os participantes virtuais, a plataforma utilizada para a votação online foi *Mentimeter* ou *Zoom*.